



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ACOMETIDAS POR TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2022

ISADORA PEREIRA DO NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecto contagiosa grave que se propaga através do ar e acompanha a humanidade há milênios, a análise e descrição do perfil epidemiológico desta, é de extrema importância, principalmente em crianças, devido a complexidade do sistema imunológico infantil e a necessidade de se traçar metas de combate específicas para cada perfil acometido. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de tuberculose em crianças no Brasil. **METODOLOGIA:** Pesquisa transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com dados de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os participantes selecionados foram crianças de 0 a 14 anos, acometidos por tuberculose. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SINAN) hospedado no DATASUS. **RESULTADOS:** Através dos dados obtidos, foi possível constatar que nos últimos 5 anos, o total de crianças diagnosticadas com tuberculose foi de 11.912. Destas, 13,2% recebem algum benefício do governo, o que indica que vivem em situação de vulnerabilidade. 7.892 (66,3%) são pretas ou pardas, 582 (4,89%) vivem com HIV ou AIDS e apenas 28% deste total (163) realizam o tratamento com antirretrovirais. Salienta-se também a existência de um alto índice de abandono do tratamento (810 nos últimos 5 anos) e de óbitos (178) no país, sendo que a região sudeste concentra o maior número de óbitos (28,7% do total) e abandono de tratamento (38% do total). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos estão de acordo com o observado na literatura, destacando um perfil bem definido: crianças negras ou pardas, em situação de vulnerabilidade e residentes da região sudeste. Grande parte das infecções ocorrem secundárias ao HIV ou AIDS e estão associadas a uma baixa do sistema imunológico. É de extrema importância entender o perfil das crianças infectadas por tuberculose no Brasil para que medidas de prevenção efetivas sejam implementadas de acordo com as necessidades individuais de cada perfil. Assim, como forma de reduzir ocorrências, urge a necessidade de intervir na educação dos responsáveis, através de um fortalecimento do vínculo com os agentes de saúde, onde poderão ser ofertadas cartilhas informativas à cerca de como evitar contaminação e a importância da adesão total ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose, Crianças, Perfil epidemiológico, Datasus, Pesquisa transversal.